O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 **Fone:** 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 **Fone:** 4555-5500

Metalurgicos.SA.MA
www.metalurgicosantoandre.org.br

Edição 1015 | 10 de outubro de 2018

Polarização entre Bolsonaro e Haddad vai ser decidida no segundo turno

Página 2

Presidente

X

X

Governador

Em São Paulo, João Doria e o governador Márcio França disputam o 2º turno

Polarização entre Bolsonaro e Haddad vai ser decidida no segundo turno

No dia 28 de outubro, os eleitores vão às urnas para eleger o futuro presidente do Brasil entre o deputado federal Jair Bolsonaro (PSL) e o ex-ministro e ex-prefeito Fernando Haddad (PT), que polarizaram a eleição do dia 7. Em São Paulo, haverá segundo turno também para governador e a disputa ficou entre o ex-prefeito João Doria (PSDB) e o atual governador Márcio França (PSB), que busca sua reeleição.

O segundo turno é outra eleição. Pois, para o eleitor que se absteve, votou nulo, em branco ou em candidato que não passou do primeiro turno, é a oportunidade para comparar as diferenças nas propostas dos dois candidatos para questões essenciais e se decidir em quem votar no dia 28.

Para ter uma ideia, quase 30 milhões de eleitores (20,3% do total de eleitores em condições de voto) não foram às urnas no primeiro turno, segundo o TSE (Tribunal Superior Eleitoral). Em São Paulo, as abstenções chegaram a 7,1 milhões (21,5% do total). Isso significa que os candidatos ainda terão pela frente mais de duas semanas para tentar convencer um contingente imenso de eleitores.

Agenda da classe trabalhadora

Antes do primeiro turno, as centrais sindicais apresentaram aos candidatos uma agenda com 22 itens. São reivindicações como revogação dos pontos prejudiciais da reforma trabalhista; revogação da terceirização ilimitada; medidas emergenciais para desenvolver a economia e gerar empregos; combate efetivo ao desemprego que atinge quase 13 milhões de trabalhadores; defesa da previdência pública a todos os trabalhadores; igualdade e equidade de gênero; renovação da política de valorização do salário mínimo etc.

Já Bolsonaro continuará sendo questionado sobre 13º salário, um direito conquistado pelos trabalhadores há 56 anos, pois, mesmo depois de ser repreendido pelo presidenciável, o candidato a vice, general Hamilton Mourão, repetiu em algumas ocasiões, em reuniões fechadas com empresários, que considera "o 13º uma jabuticaba brasileira", expressão muito usada para dizer que só existe aqui no Brasil. Mourão tem criticado também o direito ao adicional nas férias.

No primeiro turno, a violência dominou os debates. Agora, com dois candidatos em disputa, os temas em discussão vão se ampliar. Um exemplo são programas sociais para a erradicação da pobreza. Na média nacional, a extrema pobreza subiu de 3,2% da população brasileira em 2014 para 4,8% em 2017.

A questão é identificar de que lado cada um está: do povo ou do chamado mercado que vive da especulação.

ELEIÇÃO EM NÚMEROS

Presidente

- **Bolsonaro:** 49.276.990 de votos (46,03% dos votos válidos)
- **Haddad:** 31.342.005 de votos (29,28% dos votos válidos)
- **Brancos:** 3.106.936 (2,65% dos que votaram)
- **Nulos:** 7.206.205 (6,14% dos que votaram)
- **Abstenções:** 29.941.265 (20,33% do total de eleitores aptos ao voto)
- **Total de eleitores aptos ao voto**: 147.306.295

Governador

João Doria: 31,77% dos votos válidos

Márcio França: 21,53% dos votos válidos

Maiores bancadas na Câmara dos Deputados

PT: 56
PSL: 52
PP: 37
MDB: 34
PSD: 34

Maiores bancadas no Senado

MDB: 12
PSDB: 9
PSD: 7
DEM: 6
PT: 6

Obs: MDB (7 novos senadores), Rede (5) e PP (5) foram os partidos que mais elegeram senadores no dia 7

Mulheres no Congresso

Dos 54 senadores eleitos apenas 7 são mulheres, ou 13% do total

Dos 513 deputados federais a bancada feminina cresceu de 51 para 77, mas a representação não passa de 15%, embora as mulheres sejam mais do que a metade da população brasileira

Negros no Legislativo

A representatividade de negros no Senado, na Câmara dos Deputados, nas Assembleias Legislativas e na Câmara Distrital contínua baixíssima. Apenas 65 dos 1.626 parlamentares eleitos no dia 7 se autodeclararam negros, o equivalente a 4% do total. Outros 379 são pardos.

Representantes do Grande ABC

Três na Câmara dos Deputados:

Alex Manente (PPS), Luiz Carlos Motta (PR) e Vicentinho (PT)

Seis na Assembleia Legislativa:

Barba (PT), Carla Morando (PSDB), Luiz Fernando Teixeira (PT), Coronel Nishikawa (PSL), Thiago Auricchio (PR) e Márcio da Farmácia (Podemos)

Congresso Nacional sai das urnas renovado e conservador

O Congresso Nacional registrou uma das maiores renovações nestas eleições e terá representantes de 30 partidos políticos, um recorde. A avaliação preliminar é de que o Legislativo vai ficar mais conservador do que já é.

No Senado, a renovação foi de 85%. Dos 54 eleitos no dia 7, 46 são novos senadores, mas gente nova, de fato, são 20. Isso porque há deputados federais que agora se elegeram para o Senado, a exemplo do Major Olímpio (PSL) e Mara Gabrilli (PSDB) que foram eleitos por São Paulo, e aqueles que já foram senadores no passado e estão retornando à Casa.

Segundo o Diap (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar), a renovação na Câmara dos Deputados chegou a 52%. Assim, 267 novos deputados federais vão assumir o mandato em 2019, o maior índice dos últimos 20 anos. Também aqui vale a mesma observação. Entre os eleitos, há senadores que agora se elegeram para a Câmara e outros que já foram deputados. O próprio Diap errou feio na sua avaliação, pois previa que 75% dos atuais deputados seriam reeleitos.

Entre os deputados federais reeleitos, estão Paulinho da Força (SD), presidente licenciado da Força Sindical, e Vicentinho (PT), ambos da bancada que representa os trabalhadores.

| Campanha Salarial 2018 |

Mobilização nas fábricas para garantir direitos da convenção coletiva

Passada a eleição do dia 7, agora não tem mais desculpa para os patrões adiarem as negociações da Campanha Salarial unificada dos metalúrgicos, cuja pauta de reivindicações já foi entregue em setembro. Ainda nesta semana, devem ocorrer as primeiras reuniões. A partir da próxima semana, o Sindicato vai realizar assembleias de mobilização nas portas das fábricas. "A participação de todos os companheiros é muito importante, pois as negociações com os sindicatos patronais serão difíceis", diz o secretário geral Sivaldo Pereira, o Espirro.

Os metalúrgicos com data-base em 1º de setembro, por exemplo, ainda não fecharam acordo com os sindicatos patronais, e o que está pegando são, principalmente, o índice de reajuste salarial e a renovação das cláusulas sociais da convenção coletiva do trabalho.

Por isso, o Sindicato vem alertando a categoria para a necessidade do fortalecimento da organização no Chão de Fábrica. Com a reforma trabalhista que vai completar um ano de vigência no dia 11 de novembro e a terceirização ilimitada, cada vez mais a renovação da convenção coletiva é prioritária para garantir os direitos conquistados pelos trabalhadores.

A mobilização é também pelo aumento real. A estimativa do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) é de que o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), inflação usada para reajustar salários, fique em torno de 4% entre novembro/2017 e outubro/2018 (veja quadro ao lado).

INPC acumulado

3,57%

A um mês da data-base da categoria em 1º de novembro, o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) acumula alta de 3,57% desde novembro de 2017. Depois de ficar zerado em agosto, o INPC registrou alta de 0,30%, conforme dados divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) no dia 5 de outubro.

| Pichinin | (foto)

PLR será paga em duas parcelas

Os diretores Andréia e Cica com os trabalhadores da Pichinin

Os trabalhadores da Pichinin aprovaram a proposta da PLR-2018, no valor total de R$ 1.800,00, em assembleia realizada nesta segunda-feira, dia 8. O pagamento será feito em duas parcelas, sendo a primeira nesta quarta, dia 10, e a segunda no dia 31 de janeiro de 2019, atrelada a metas. O diretor Cica explica que, além das metas de absenteísmo individual e 5S, foi acrescentado o indicador refugo/defeito visual que será medido no período de 1º de agosto a 31 de dezembro.

| Retífica Andreense |

Trabalhadores aprovam PLR

Diretores Pedro Paulo e Tarzan com companheiros da Retífica Andreense

Os trabalhadores da Retífica Andreense vão receber a PLR-2018 em parcela única, no dia 25 de outubro, conforme proposta aprovada em assembleia realizada nesta terça, dia 9, informa o diretor Tarzan.

Comunicado aos companheiros da Paranapanema

Convocamos todos os trabalhadores da Paranapanema que tiveram o recebimento do adicional de insalubridade suspenso para uma reunião no Sindicato para debater o assunto e discutir os encaminhamentos.

Data: 12 de outubro, próxima sexta-feira

Horário: 8h30

Local: **Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá**
R. Gertrudes de Lima, 202, Centro, Santo André

| Decanini |

Acordo da PLR é aprovado

Em assembleia realizada nesta terça, dia 9, os trabalhadores da Decanini aprovaram a proposta da PLR-2018. O pagamento será feito em duas parcelas, sendo a primeira no dia 30 de outubro e a segunda em 30 de novembro, informa o diretor Tarzan.

| S. Naldi |

Sindicato se reunirá com empresa

Depois da mesa redonda realizada na DRT na última sexta, dia 5, a S. Naldi recuou e vai se reunir com o Sindicato na próxima quarta-feira, dia 17, às 9h, para tratar das irregularidades denunciadas pelos trabalhadores. Será formada uma comissão com quatro companheiros para acompanhar as negociações com a empresa. Após a reunião, o Sindicato vai informar o que for decidido aos trabalhadores. O diretor Pedro Paulo alerta os trabalhadores que continuem mobilizados e em contato com o seu Sindicato para pressionar a empresa a resolver os problemas.

| Forjafrio |

Empresa encerra atividades

Após anunciar o encerramento de suas atividades na semana passada, a Forjafrio apresentou nesta terça, dia 9, um programa de pagamento das verbas rescisórias, que foi aprovado pelos trabalhadores, informa o diretor Geovane.

Reunião no Sindicato com os trabalhadores da Forjafrio

| Constituição, 30 anos |

Defender o SUS é fortalecer sua função social

A saúde foi apontada como principal problema a ser enfrentado pelos próximos governantes por 23% dos eleitores ouvidos pelo Datafolha em setembro. As queixas vão da falta de medicamentos fornecidos gratuitamente à população a longas filas para consultas, exames, cirurgias. Com todos os problemas que possa ter, o SUS (Sistema Único de Saúde) é reconhecido mundialmente como o mais completo programa de saúde público, com atendimento para fazer curativos aos mais complexos procedimentos como transplante de órgãos e cirurgias cardíacas.

Mas nem sempre foi assim. O SUS foi uma das principais conquistas dos brasileiros na Constituição de 1988, que completou 30 anos no dia 5 de outubro e tornou a saúde um dever do Estado e direito do cidadão. Dr. Tarcísio Almeida, médico do trabalho do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá, participou, nos anos 1980, do movimento que resultou na criação do SUS e conta como era o sistema de saúde público no Brasil.

"Na época do Inamps (o Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social que existia antes do SUS), a assistência era restrita aos trabalhadores com carteira assinada e era um problema", diz. O trabalhador tinha de provar que estava em dia com a contribuição para ter atendimento médico público, Ou seja, a população carente ficava desassistida mesmo sendo a que mais depende de serviços públicos. "Por isso, lutamos pela criação de um sistema que fizesse a inclusão", explica Dr. Tarcísio.

Outro problema do Inamps era a corrupção. O instituto não possuía estrutura própria e contratava serviços sempre muito superfaturados. Então, o governo federal gastava muito para atender pouca gente.

Políticas específicas. "O SUS foi um avanço positivo porque possibilitou a criação de políticas específicas para crianças, mulheres, idosos, portadores de deficiência e, principalmente, para os trabalhadores. As doenças ocupacionais sempre existiram mas não eram reconhecidas como tais", conta Dr. Tarcísio. Foi dentro dessa política que surgiram estruturas como o Cerest (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador).

Médico do trabalho Dr. Tarcísio

Com o SUS, a população passou também a contar com atendimento multidisciplinar, prestado, além de médicos, por terapeutas ocupacionais, psicólogos, fisioterapeutas, nutricionistas, entre outros profissionais da área. "Considero o SUS um dos melhores serviços de saúde do mundo. Claro que há problemas, mas, por isso temos de lutar em sua defesa", diz.

Ressarcimento. Para otimizar os recursos da Saúde e fortalecer a função social do sistema de saúde público, Dr. Tarcísio diz que é preciso melhorar o processo de ressarcimento ao SUS de gastos com atendimento aos trabalhadores acidentados no trabalho ou com doenças ocupacionais. "As empresas que não investem em segurança no trabalho precisam arcar com os custos", defende. O mesmo raciocínio vale para as operadoras de planos de saúde quando seus clientes são atendidos pelo SUS, em geral, para procedimentos muito complexos e caros como cirurgias cardíacas.

| Esporte |

Peixe vence e sonha com Libertadores

O Santos já ocupa o sétimo lugar no Brasileirão com o 1 a 0 sobre o Vitória, mas ainda está a seis pontos do Atlético-MG, o último do G-6 que classifica para pré-Libertadores. É o terceiro jogo sem derrota. O próximo adversário é o Corinthians, no sábado, dia 13, no Pacaembu, onde o Peixe não tem colhido bons resultados nesta temporada.

Começa decisão da Copa do Brasil

O Corinthians e o Cruzeiro começam a decidir o título da Copa do Brasil nesta quarta, dia 10, às 21h45, no Mineirão. O Timão disputará a final em casa no dia 17 de outubro. Já no Brasileirão, as coisas não andam tão bem. Na sexta, dia 5, levou 3 gols do Flamengo, completou três jogos seguidos sem vitória e caiu para o 11º lugar na tabela.

Com derrota, Tricolor cai para 4º lugar

Em uma semana, o São Paulo foi da liderança para o quarto lugar no Brasileirão com a derrota para o Palmeiras por 2 a 0. O time está sem vencer há quatro jogos seguidos e chegou a ser vaiado pela torcida no sábado, dia 6, no Morumbi. O Tricolor tem outra pauleira no próximo domingo, dia 14, quando enfrenta o vice-líder Internacional.

Verdão amplia vantagem como líder

A dez rodadas do fim do Brasileirão, o Palmeiras se consolidou na ponta ao derrotar o São Paulo por 2 a 0, no sábado, dia 6, e abrir três pontos sobre o segundo colocado, o Internacional. De quebra, pôs fim ao tabu que durava 16 anos de não vencer o Tricolor no Morumbi. No domingo, dia 14, o Verdão terá pela frente o Grêmio, quinto na tabela.

Confira jogos da 29ª rodada do Brasileirão

- **Sáb 13/10 Maracanã 17h**
  FLA X FLU
- **Dom 14/10 Pacaembu 16h**
  PAL X GRE
- **Sáb 13/10 Pacaembu 19h**
  SAN   X   COR
- **Dom 14/10 Beira-Rio 16h**
  INT X SAO
- **Sáb 13/10 Pituaçu 21h**
  BAH X PAR
- **Dom 14/10 Independência 19h**
  CAM   X AME
- **Dom 14/10 Arena Condá 11h**
  CHA X VIT
- **Dom 14/10 ArenadaBaixada 19h**
  CAP   X   SPO
- **Dom 14/10 São Januário 16h**
  VAS X CRU
- **Seg 15/10 Castelão 20h**
  CEA X BOT

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Presidente licenciado: Cícero Firmino (Martinha) **Presidente em exercício:** Osmar Cesar Fernandes **Jornalista responsável:** Marina Takiishi MTb 13.404
Editoração Eletrônica: Neusa Taeko